

Título / Title: A investigação em rede sobre as pequenas cidades ou a procura da centralidade de um objeto de estudo periférico / Network research on small cities or the search for centrality of a Portuguese peripheral subject

Autor(es) / Author(s): Adelaide Millán da Costa

Universidade / University: Universidade Aberta

Faculdade e Departamento / Unidade de Investigação – Faculty and Department /

Research Center: Universidade Aberta, Departamento de Ciências Sociais e de Gestão /

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Instituto de Estudos Medievais

Código Postal / Postcode: 1269-001

Cidade / City: Lisboa

País / Country: Portugal

Email Institucional / Institutional email: adelaide.costa@uab.pt

Fonte: *Medievalista* [Em linha]. Direc. Bernardo Vasconcelos e Sousa. Lisboa: IEM.

Disponível em:

<http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA22/costa2215.html>

ISSN: 1646-740X

Data recepção do artigo / Received for publication: 11 de Maio de 2017



A investigação em rede sobre as pequenas cidades ou a procura da centralidade de um objeto de estudo periférico em português / Network research on small cities or the search for centrality of a Portuguese peripheral subject

Adelaide Millán da Costa

O Plano Estratégico do Instituto de Estudos Medievais (2015-2020) inclui o estudo das pequenas cidades como um dos eixos prioritários a desenvolver, no âmbito do Grupo de Investigação *Espaços e Poderes*. Ao tempo da elaboração do Plano Estratégico, já a pesquisa sobre esta temática específica da História Urbana se vinha paulatinamente a desenrolar no IEM, traduzindo-se em eventos científicos que juntaram investigadores de vários países e de áreas científicas distintas e em concretizações mais duradouras, como é o caso do ebook *Petites villes européennes au bas Moyen Âge: Perspectives de Recherche*, dado à estampa em 2014¹.

O mês de outubro de 2016 correspondeu a uma fase crucial no processo de colocar este objeto de estudo, tradicionalmente considerado periférico, na agenda da investigação. Com efeito, no decurso das 1^{as} *Jornadas de Idade Média*, realizadas em Castelo de Vide, foi constituída a *In_Scit (International Network_ Small Cities in Time)*.

Tal como se encontra consignado nos estatutos, esta *Rede* “assume-se como uma plataforma de colaboração entre investigadores, de qualquer área científica, e todas as entidades que desenvolvam e/ou promovam pesquisa sobre comunidades urbanas de reduzidas dimensões, abordadas na sua historicidade”. De acordo com esta premissa, os

¹ Disponível em <http://iem.fcsh.unl.pt/ebooks/estudos11>

objetivos da *Rede* são: (i) “desenvolver a investigação científica sobre as pequenas cidades, numa perspetiva multidisciplinar, desde a origem dos núcleos urbanos até ao presente”; (ii) “promover o trabalho conjunto entre investigadores e organismos locais, nacionais e supra nacionais que representem, na atualidade, as pequenas cidades, aumentando o impacto da pesquisa sobre os decisores e a sociedade”.

A criação desta plataforma, ao mesmo tempo que propicia as condições básicas para desenvolver investigação não forçosamente circunscrita pelos limites cronológicos da Idade Média nem pela barreira disciplinar da História, adota a intervenção societária como uma das vertentes a explorar.

De momento, a *Rede* acolhe dois projetos:

I) PETVIL_2016/17 – *Pequenas cidades nos séculos XIII-XV. Reinos de Portugal e da França e terras francófonas do Império. Estudo comparativo / Petites villes du XIIIe au XVIe siècle. Royaumes de France et de Portugal et terres francophones d'Empire. Etude comparative.*

Este projeto resultou de uma proposta submetida pelo Instituto de Estudos Medievais da FCSH/NOVA e do Centre d'Histoire “Espaces et Cultures” da Université Blaise Pascal ao *Programa Pessoa – 2016* (área de Ciências Humanas), concurso de cooperação transnacional luso francês, financiado pela FCT e pelo Campus France.

II) PETVIL_ESEA_2017/2018 – *As pequenas cidades e a coesão territorial na Europa do sul e no espaço atlântico: análise comparada de longa duração / Les petites villes et la cohésion territoriale dans l'Europe du sud et dans l'espace atlantique: analyse comparée de longue durée.*

Este projeto, de caráter exploratório, foi selecionado para financiamento na 1ª edição do concurso estabelecido em convénio entre a FCSH e a Casa de Velázquez (2017) e agrega investigadores das três unidades de investigação em História da FCSH – o Instituto de Estudos Medievais, o Centro de História d'Aquém e d'Além-mar e o Instituto de História Contemporânea – bem como especialistas espanhóis, franceses, brasileiros e argentinos, entre historiadores, arquitetos, urbanistas e geógrafos.

Respetivamente em etapa de concretização e em fase preliminar, o PETVIL_2016/17 e o PETVIL_ESEA_2017/2018 corporizam o ainda breve percurso deste eixo de pesquisa, desde o início promovido com o objetivo de implementar a comparabilidade geográfica e cronológica, através da coerência metodológica, tal como se constata nos seus sumários:

PETVIL_2016/17

“Este projeto visa estabelecer as bases da comparação entre núcleos urbanos medievais de pequena dimensão, situados em duas áreas geopolíticas europeias: Portugal e França. Através de estudos de caso, privilegia-se a influência de condicionantes que intervêm na configuração destes centros, como a posição geográfica e o domínio jurisdicional. Pretende-se contribuir para matizar as seguintes constatações: (i) ainda que Europa seja fundamentalmente constituída por pequenas cidades, a investigação académica privilegia a análise das grandes; (ii) se bem que um centro urbano não corresponda a uma ilha, só há pouco tempo a historiografia ultrapassou o enfoque monográfico, investindo na abordagem das relações espaciais, por vezes através da importação acrítica de modelos de outras ciências; (iii) apesar de a Idade Média corresponder a um tempo de fluxos de indivíduos, bens e saberes que não conheçam fronteiras, os medievalistas continuam a limitar, demasiadas vezes, o estudo dos fenómenos tendo em conta os marcos territoriais dos estados-nação”.

PETVIL_ESEA_2017/2018

“É um lugar-comum, entre a comunidade científica, defender que uma investigação comparativa de larga escala sobre as pequenas cidades está votada a um êxito relativo – quando não ao fracasso – por impossibilidade de uma definição consensual do objeto de estudo. Apesar disso, abalançamo-nos a submeter uma proposta sobre este tema, visando estabelecer paralelos num horizonte cronológico e territorial extenso, ainda que, obviamente, concretizando a análise em pontos de observação selecionados.

Esta aposta em contra corrente sustenta-se na seguinte premissa: a abordagem das “pequenas cidades” não tem de basear-se numa definição prévia que anteceda a pesquisa, antes deve partir da conjugação de categorias de indicadores de centralidade que, em diferentes lugares e tempos, sejam comparáveis.

A adoção deste princípio transfere para a metodologia a utilizar o garante da coerência e a hipótese da comparabilidade, eliminando a tirania dos critérios da extensão física e do peso demográfico de um núcleo urbano. Claro que tais fatores, ainda que matizados, continuam vigentes, dado serem excluídas, à partida, as cidades consideradas grandes, à luz da sua época e inserção geopolítica, como serão os casos de Lisboa ou Madrid, por exemplo.

Será assim pela identificação do alcance de fluxos de atração integrados em grandes categorias (como a política, economia, religião e cultura entre outras) que a centralidade se irá revelar. E, a partir desses vínculos, poderá apreender-se uma coesão territorial *avant la lettre*, tanto pela implementação de uma estratégia política de construção do território, quanto por iniciativas comunitárias mais informais.

Tratando-se de um projeto exploratório, não se procura a abordagem exaustiva de um território definido mas a multiplicidade cronológica e espacial de pontos de observação. Assim, analisam-se núcleos urbanos situados em Portugal, Espanha, França e em territórios americanos que, durante a Época Moderna, foram colónias destes países, como o Brasil, Antilhas, Colômbia, Argentina. A constituição de uma equipa multidisciplinar, integrada por historiadores e historiadores de arte - desde especialistas desde a Idade Média à Época Contemporânea – bem como por arquitetos, urbanistas e geógrafos corresponde a uma garantia epistemológica e metodológica de exequibilidade do projeto”.

A *Rede Internacional Pequenas Cidades no Tempo* já tem disponível o seu sítio na Internet onde os interessados podem informar-se sobre o desenrolar dos projetos, eventos científicos e demais iniciativas organizadas ou promovidas pela *In_Scit*, bem como partilhar a sua disponibilidade para investigar nesta área e/ou as suas próprias propostas de trabalho.

Convidamos todos a visitar o website, e a seguir a *Rede* no facebook:

<https://pequenascidadesnotempo.wordpress.com>

https://www.facebook.com/In_Scit-169171670262333

COMO CITAR ESTE ARTIGO

Referência electrónica:

COSTA, Adelaide Millán da – “A investigação em rede sobre as pequenas cidades ou a procura da centralidade de um objeto de estudo periférico”. *Medievalista* 22 (Julho-Dezembro 2017). [Em linha] [Consultado dd.mm.aaaa]. Disponível em <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA22/costa2215.html> ISSN 1646-740X.

